



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Relato de caso: Displasia renal em cão da raça Border Collie de 1 ano de idade

Caetano, E.A.; Pereira, C.E.R.; Diamantino, C.A.; Venturin, R.M.; Gonçalves, B.Q.; Paula, L.S.M.; Miranda, J.L.

Projeto de Extensão - Departamento de Medicina Veterinária - Universidade Federal de Viçosa

Necropsia, patologia congênita, rim.

Introdução

A displasia renal é uma doença congênita atribuída a embriogênese desorganizada do parênquima renal associada à problemas na sua diferenciação. Os animais acometidos podem apresentar displasia unilateral ou bilateral e em diferentes graus de severidade: discreto, moderado e intenso, o que define o período de sobrevivência dos indivíduos. Nesses animais, os achados microscópicos comuns são a presença glomérulos e túbulos imaturos, assim como uma matriz mesenquimal primitiva. Enquanto na macroscopia, observa-se rim reduzido, firme e de aspecto irregular, e no caso de unilateralidade, o rim adjacente pode se apresentar hipertrófico, por compensação. Embora haja o entendimento da patogênese, as causas relacionadas a displasia renal ainda não foram bem elucidadas, porém a relação hereditária foi observada em cães das raças Shih Tzu, Terrier e Boxer.

Objetivos

Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso de displasia renal em um Border Collie de 1 ano necropsiado pelo Setor de Patologia Veterinária da UFV em 2022.

Relato do caso

Foi realizada a necropsia do animal e coleta do material para o preparo de lâminas histológicas.

Segundo o proprietário, o animal apresentou morte repentina na propriedade, não sendo observados sinais clínicos além de caquexia. No presente relato, foi observado à ectoscopia o escore do animal apresentava-se baixo (2, numa escala de 1 a 5) e mucosas estavam hipocoradas. A avaliação dos rins foi condizente com a literatura acerca da displasia renal bilateral, diminuído de tamanho e irregular (Figura 1). À microscopia foram observadas características de má formação do parênquima renal, bem como a presença de formações císticas preenchidas por líquido amorfo, os glomérulos apresentavam-se diminuídos e sem diferenciação completa (glomérulo primitivo), envoltos por uma cápsula de tecido conjuntivo que estava preenchida por líquido (Figura 2).

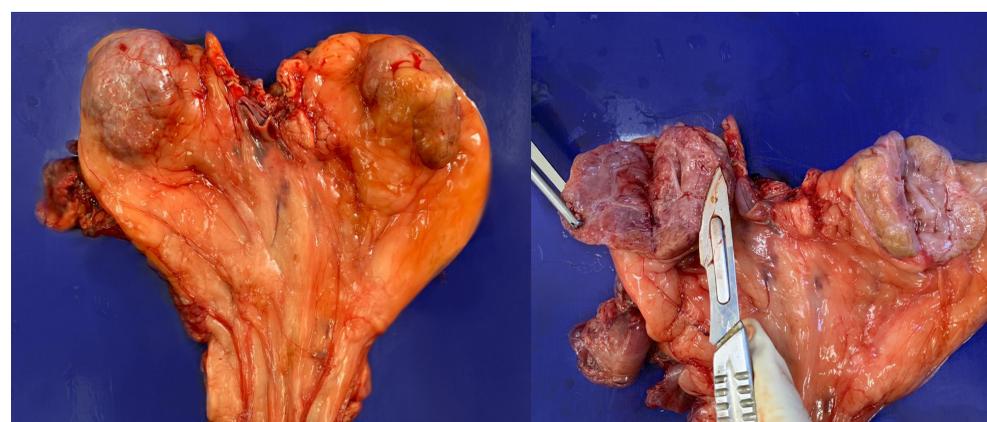


Figura 1 – Avaliação macroscópica dos rins, ambos diminuídos de tamanho irregulares e heterogêneos.

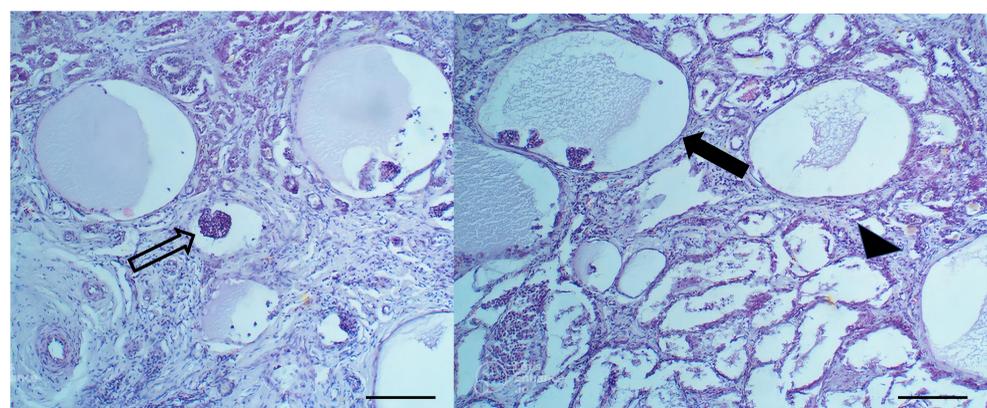


Figura 2 – Rins (HE): Dilatação cística dos tufo glomerulares multifocal moderada (seta cheia). Glomérulos primitivos (seta vazia). Túbulos renais mal formados e dilatados (cabeça da seta). Barra – 100µm.

Conclusões

Os achados macro e microscópicos desse caso corroboram com as características morfológicas que permitem o diagnóstico de displasia renal. O baixo número de relatos dessa patologia em cães da raça Border Collie demonstra a importância do diagnóstico e o registro desses casos para estudos comparativos futuros.

Agradecimentos

